



D.R.

Ensaio sobre a homossexualidade

Os primeiros atletas portugueses a 'saírem do armário' jogam râguebi ◉ Equipa dos Dark Horses compete na III divisão e treina em Lisboa ◉ Grupo quer abrir mentalidades

por
EDITE DIAS

SER atleta de alta competição e homossexual parece incompatível no século XXI. Se for jogador de futebol, então, essa probabilidade é ainda mais reduzida, exceto, claro, se a carreira já tiver terminado. Aconteceu com todos os que assumiram tal orientação sexual.

O britânico Justin Fashanu foi o primeiro futebolista a tentar fazê-lo, em 1990. Oito anos depois enforcou-se sem conseguir viver com a realidade. Outros tempos sim, mas o nadador australiano Ian Thorpe demorou 15 anos para revelar que é gay, depois de o ter negado várias vezes. Retirado também.

Em Portugal não há memória de qualquer atleta de primeiro plano revelar ser homossexual.

Contudo, há uma equipa de

râguebi que se distingue pela sua orientação sexual.

Escolheram chamar-se Dark Horses, são federados e jogam na III divisão nacional. E são maioritariamente gays. Sem tabus, garante Gonçalo, um dos responsáveis do projeto, que, por questões profissionais, prefere não aparecer. «Um ex-jogador de râguebi mudou-se do Porto para Lisboa e

decidiu criar um projeto desportivo semelhante aos que existiam já em Inglaterra e França. Uma equipa que procurasse a integração pelo desporto e com uma componente em que a orientação sexual fosse relevante. Pessoas que, de alguma forma, se excluíram ou foram excluídas, por comentários, da prática desportiva».

Porque há preconceito.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



No grupo dos Dark Horses, com mais de 30 atletas, há apenas dois heterossexuais

Há uma equipa portuguesa de râguebi que é federada e orgulhosamente 'gay'

tem a palavra

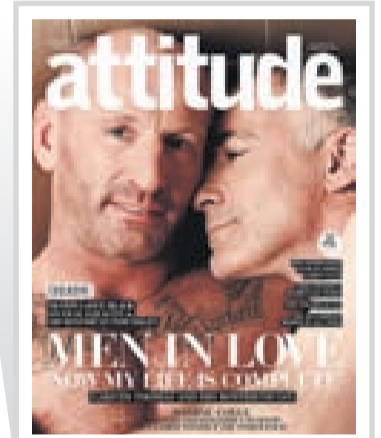
TODA A GENTE MENTE

«Toda a gente mente. Não sinto vergonha, agora sinto-me bem gay. Não quero que os jovens se sintam como eu me senti. Quero que saibam que podem crescer, estar bem e serem gays. Temi a reação da minha família e dos meus amigos. Estou feliz por ter dito aos meus pais que responderam que me amavam e me apoiavam»

IAN THORPE

nadador olímpico

D.R.



Gareth Thomas numa sessão fotográfica que fez história no sempre conservador mundo do râguebi

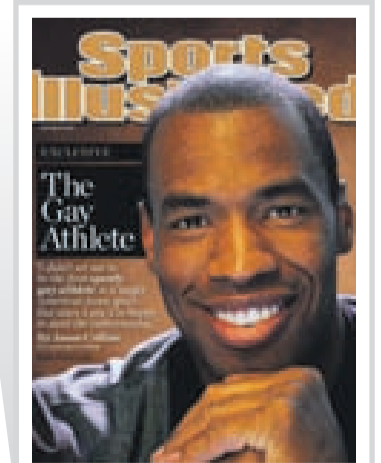
Eles abrem as portas do armário

→ Gareth Thomas posou na primeira página com o namorado e revelou como tentou suicidar-se

Gareth Thomas foi dos primeiros atletas a sacudir o râguebi, assumindo-se como gay. Mas a saída do armário do internacional galês foi tudo menos tranquila. O antigo jogador revelou o quão difícil foi contar à sua ex-mulher que já era gay durante os seus cinco anos de casamento e que tentou suicidar-se várias vezes, inclusive na noite em que ela saiu de casa.

Jason Collins, o primeiro jogador gay na NBA no ativo, teve uma saída mais tranquila, escolhendo a primeira página da *Sports Illustrated* para anunciar ao mundo: «Sou negro, gay e jogo na NBA.»

D.R.



Na *Sports Illustrated* Jason Collins falou de forma aberta sobre um segredo que tinha bem guardado

«Vai existindo menos. O facto de figuras públicas, homossexuais ou não, assumirem esta questão da homossexualidade no desporto, ajudou a desmistificar uma série de pré-conceitos e preconceitos», resume. «O próprio aparecimento da equipa causou *frisson*. A aceitação da federação não foi fácil. Só fomos aceites à terceira votação, porque houve empate», recorda o responsável.

«O râguebi é uma modalidade de contacto, as pessoas encostam-se, agarram-se, tocam-se e há algum receio do que esse contacto pode significar. Tivemos alguma resistência inicial... E não tem a ver com o facto de as pessoas não quererem jogar contra nós. Havia curiosidade à nossa volta e comentários, conversas de café... Um jogador de uma equipa ou outra com uma cerveja na mão, dizia que não queria jogar contra nós, mas jogava. No início havia um certo gozo em ganhar-nos. E isso aconteceu muitas vezes, no princípio. Mas depois empatámos, ganhámos e as coisas começaram a mudar.» E continuaram.

Mudar é, pois, a missão deste grupo.

Mudar mentalidades.